

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Do apagão ao tomate: a tentativa da conspiração midiática

27/04/2013

Oposição sem projeto consistente para enfrentar o PT, o governo federal e sua base apoio. Oposição que se ancora, única e exclusivamente, em notícias fantasiosas e midiáticas, criando inverdades para tentar se firmar como alternativa a um projeto de governo popular que a 10 anos no poder vem transformando o Brasil, no sentido da melhoria das condições de vida e trabalho da população.

As versões recentes em relação ao apagão elétrico são um exemplo de tentativa de amedrontar a opinião publica. Como essa versão não se transformou em fato, porque não tinha a menor consistência em acontecer, outras versões foram criadas.

Diuturnamente, batem na tecla de que a inflação está descontrolada, alarmando a população quanto à possibilidade de que a inflação em alta corrói o poder aquisitivo, conquistado durante esses 10 anos do governo do PT e seus aliados. Associado a isso, clamam com a mesma intensidade que alarmam para que o governo aumente as taxas de juro. Medida que só interessa ao setor financeiro e especulativo.

Paralelo a isso, toda hora a mídia conservadora espalhava por meio de notícias e de seus analistas que estávamos em uma situação de descontrole geral de preços pegando como vilão o tomate que passou a ser o alimento primordial do povo brasileiro no lugar do feijão e do arroz. Hilariante: foram à caça de plantações de tomate Brasil afora para mostrar a importância dessa obra prima e, aí sim, transformaram essa versão em fatos. Fatos que duraram poucas semanas, porque a pérola em que transformaram o tomate por causa do o preço lá em cima de repente despencou.

Inconformados, inventam todo dia ou requentam diariamente notícias das mais estapafúrdias na tentativa de desmoralizar o PT, o ex-presidente Lula e o governo da presidenta Dilma.

Na mesma linha, várias candidaturas são forjadas, única e exclusivamente, com o objetivo de disputarem o primeiro turno das eleições de 2014 e, a qualquer preço, levar a disputa presidencial para um segundo turno.

Assim sendo, legenda partidária que vem de um histórico de luta de centro-esquerda se junta a legendas com espectro histórico de direita visando ganhar tempo de TV e se transformar em verdadeiro balcão de negócios, nunca visto na história do Brasil. Os bons entendedores sabem do que estou falando. Figuras políticas com um passado de tradição de esquerda tentam minar, por dentro, a base de sustentação do governo federal e se juntam ao conservadorismo político, ao poder financeiro especulativo e à mídia mais reacionária do país, numa tentativa de ganhar espaços políticos e satisfazer suas vaidades pessoais ou de grupos, sem apresentar nenhuma proposta concreta de alternativa de poder.

Tudo isso serve de alerta para o que nos espera daqui a pouco tempo. Portanto, é dever de todo militante de esquerda ou progressista evitar que se espalhe no país uma onda da política conservadora.

Francisco Rocha da Silva, o Rochinha, é membro da direção nacional do PT.